

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2 DE JUNHO DE 2008**-----

-----Aos dois dias do mês de Junho de dois mil e oito, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, José Carlos da Silva, Maria Joana Vidinha Baptista e Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Vice-Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Foi considerada justificada a falta do Sr. Presidente, que por motivos da sua vida particular tirou um dia de férias.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usou da palavra a Sr^a. Vereadora Manuela Cunha, nos seguintes termos:-----

-----Solicitou que o Sr. Vice-Presidente confirme ou desminta a notícia que circula sobre a possibilidade de instalação de um prisão no Concelho de Almeirim, na Raposa ou na Herdade dos Gagos.-----

-----Perguntou em que ponto se encontra a obra no prédio na Rua Padre António Vieira, no topo virado ao Parque das Tílias e quer saber porque parou a obra.-----

-----Disse lamentar, mais uma vez, a forma de trabalhar da Câmara e a falta de condução dos processos pelos Srs. Vereadores a tempo inteiro. Há tempos levantou a questão das obras no Largo Espírito Santo, em Almeirim, em virtude de terem sido cortadas todas as árvores de grande porte aí existentes e estarem a ser calcetados os espaços destinados a árvores. Foi-lhe assegurado

que iriam ser plantadas novas árvores porém, o Largo foi todo calçetado e depois da obra acabada, voltaram a partir o trabalho executado para abrirem três canteiros, a fim de colocar três 'palitos' de árvore e um banco. É incrível acabar uma obra para de seguida partir para fazer canteiros e mais incrível ainda é o abate de árvores que levaram longos anos a crescer, para as substituir por espécies estranhas a este ecossistema. Mas ao longo de sete anos, também já se habituou a tudo.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário disse:-----

-----"Em primeiro lugar quero, pela enésima vez, lamentar o inexplicável esvaziamento de conteúdos significativos das Reuniões Públicas deste Executivo, para além da falta sistemática do Sr. Presidente da Câmara.-----

-----É uma falta de respeito para todos os munícipes que representamos e a quem quero apresentar as minhas desculpas, pese embora o facto de não contribuir, em nada, para esse desiderato.-----

-----São bem conhecidos os objectivos, afastar o público e a comunicação social da vida da Autarquia. É bem mais cómodo redigir notas de imprensa de veracidade duvidosa e enviá-las aos órgãos de comunicação social que se sentem, economicamente, na obrigação de os publicar e rarissimamente questionam os seus conteúdos.-----

-----É um atentado contra a postura democrática que deveriam ter os eleitos locais. É uma "habilidade" que teimosamente se quer perpetuar, mas que a época que vivemos não aconselha.-----

-----Melhores dias virão. Espero sinceramente.-----

-----**1 - Instalação de uma Prisão no nosso Concelho**-----

-----Questiono V^a Ex^a sobre a existência de algum processo relativo a um projecto de instalação de um estabelecimento prisional no nosso concelho, mais propriamente na freguesia de Fazendas de Almeirim - Herdade dos Gagos, ocupando uma área de quarenta hectares.-----

-----Consta que se trata da mudança da prisão de Monsanto ou Lisboa (EPL) para Almeirim e que V^a Ex^a se terá mostrado,

suponho que pessoalmente, muito interessado.-----
-----Recordo a V^a Ex^a que nesta e noutras matérias deveria ser devidamente informado o Executivo, estudado o impacto que tal estrutura pode vir a ter sobre o desenvolvimento no nosso Concelho, nomeadamente na Freguesia das Fazendas, bem como a implicação ambiental, pois o abate de um número indeterminado de sobreiros, assim o exige.-----
-----Não me parece que se possa impor aos habitantes da Freguesia das Fazendas de Almeirim este projecto, sem a sua concordância expressa.-----
-----Entretanto, suponho que existem outras opções, bem mais interessantes para a Herdade dos Gagos e não me parece que a instalação de uma prisão no nosso Concelho possa ser uma mais valia significativa, a não ser que um estudo competente me prove o contrário.-----
-----A propósito, apresento a V^a Ex^a um Requerimento, mais um que V^a Ex^a, possivelmente, ignorará, em nome da prepotência com que nos tem brindado.-----
-----**2 - Ausência de resposta a Requerimentos legais e da minha competência.**-----
-----Relembro V^a Ex^a que, ainda não obtive qualquer resposta a qualquer dos seis requerimentos apresentados em dois mil e oito, nomeadamente:-----
-----Requerimento 01 de 2008: Obra efectuada a um particular de 21 de Janeiro de 2008;-----
-----Requerimento 02 de 2008: Contas da ALDESC, EM de 17 de Março de 2008;-----
-----Requerimento 03 de 2008: Auditor Externo de 17 de Março de 2008;-----
-----Requerimento 04 de 2008: Cópia do ofício nº GAP 32/2007 de 26/11/2007, onde apresentou queixa contra mim à Polícia Judiciária, de 19 de Março de 2008;-----
-----Requerimento 05 de 2008: Distribuição de Fundos do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER) pela CULT no valor de 57 milhões de euros, de 19 de Maio de 2008;-----

-----Requerimento 06 de 2008: Acta da ALDESC, EM, de 19 de Maio de 2008.-----

-----Agradecia pois, a respectiva e urgente resposta por escrito."-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos referiu com desagrado a hipotética vinda de um estabelecimento prisional para Fazendas de Almeirim ou Raposa e acrescentou que já temos ónus suficientes no nosso Concelho e seria de evitar este tipo de instalação, que pode ser muito oneroso, para além de que a Herdade dos Gagos pode ter melhor aproveitamento. Mas compreende que está a aproximar-se as eleições e há que apresentar obra para as inaugurações que lhes antecedem.-----

-----O mesmo Vereador mencionou um conjunto de requerimentos seus que nunca tiveram qualquer tipo de resposta, nem como cidadão nem como membro da Câmara, atitude que poderá levá-lo a outras medidas porque, se a IGAL não faz por fiscalizar os actos do Sr. Presidente da Câmara, terá de accionar os meios legais para aceder ao conhecimento a que tem direito. Entre esses requerimentos estão: a taxa de direitos de passagem, o movimento de pessoal na ALDESC e a limpeza da Vala.-----

-----Salientou o autarca a necessidade de limpeza e pintura da Ponte da Vala, que é uma entrada da cidade e pronunciou-se sobre a atribuição na passada reunião de subsídios distribuídos em massa, cujo único critério é não ter critério - estas palavras podem tirar votos mas considera que foi eleito não para ser simpático mas para defender o bem comum. A distribuição de subsídios com uma total ausência de critérios é uma afronta ao erário público e uma péssima gestão dos dinheiros públicos. É conhecida jurisprudência do Tribunal de Contas contendo críticas a municípios pela atribuição de subsídios fora de contexto regulamentar.-----

-----Perguntou o Sr. Vereador Pisco dos Santos em que ponto se encontra a aplicação do novo diploma de carreiras que entrou em vigor em um de Março e que determina novo posicionamento nas estruturas. O diploma é aplicável à administração autárquica e

pretende saber o que é que a Câmara tem feito quanto à evolução na carreira dos funcionários.-----

-----Comentou ainda como alguém consegue fazer uma convocatória de reunião tão esvaziada de assuntos e, se não fossem os Vereadores da oposição trazerem os assuntos de interesse das populações que lhes são transmitidos, pouco dos muitos problemas existentes seriam focados. Por exemplo, esta Ordem de Trabalhos poderia conter a discussão sobre o Memorial aos Ex-Combatentes.-

-----O Sr. Vice-Presidente disse que tomou nota do conjunto de assuntos aqui expostos e, os que forem da competência do Sr. Presidente serão por ele respondidos. Quanto ao estabelecimento prisional, que não sabe se vem ou não, é óbvio que os Srs. serão contra, como o seriam para qualquer outro tipo de investimento. Já há uns anos isso ficou claro, quando houve a possibilidade de fazer em Almeirim do que foi feito na Chamusca quase houve um golpe de Estado. Porém, o CIRVER instalado naquele concelho, as vozes de apoio são as mesmas que se mostraram contra a instalação em Almeirim.-----

-----Continuou desejando votos de felicidades à nova líder do PSD e referiu: é verdade que o PS tem tentado reformar o Estado, porque entende que deve haver melhor Estado, por isso é interventor, reconhecendo que a melhor forma de acabar com o sector estatal é deixar bater no fundo, o que não permitirá. Por isso as reformas executadas e é bom lembrar que o grande responsável pelo monstro do défice foi a reforma feita pelo então Primeiro Ministro Cavaco Silva.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício referiu que o anterior orador disse que não sabe se a prisão vem ou não, o que compreende, porque até pode não lhe ter sido dado conhecimento, como aconteceu consigo enquanto esteve a tempo inteiro, mas já não aceita a classificação de ser contra qualquer tipo de investimento. Só quer uma resposta, sim ou não. Perante a acusação dos restantes de estarem contra, perguntou: O Sr. está a favor?-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu: Se vier, veremos, quando

houver algo de mais concreto, será discutido.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha declarou que fez uma pergunta e não se pronunciou, daí o juízo de valor do Vice-Presidente não a tocar, nem tão pouco se pronuncia sobre ruídos, designadamente com duas versões, nem se pronunciaria sem ouvir a organização que representa, a CDU, mas é óbvio que não admite qualquer instalação da prisão na Herdade dos Gagos e a destruição do montado. Quanto à observação do Vereador Pedro Ribeiro sobre os CIRVER disse que é com grande agrado que vê os CIRVERs a funcionar. Lamenta a entrada em funcionamento não ser conjugada com a abertura do IC três e demais acessos, a fim dos resíduos poderem circular sem atravessarem os aglomerados urbanos. Se o PS estava tão empenhado em que o trânsito de resíduos e matérias perigosas não passasse dentro das cidades, devia ter tomado medidas a tempo. Mas ainda bem, do ponto de vista ambiental que esses Centros entraram em funcionamento porque, do ponto de vista ambiental, é uma solução integrada, que sempre foi apoiada pelos ecologistas deste país. E não foi preciso derrubar montado de sobro para a sua instalação.-----

-----O Sr. Vereador representante disse que o PSD não está contra o investimento no Concelho, só o está contra o que não traz mais valias. Em relação ao actual Presidente da República disse que o Sr. Vereador Pedro Ribeiro deve ter lapsos de memória: em dois mil e um houve um Primeiro-Ministro que teve de pedir demissão pelos motivos sobejamente conhecidos de todos os portugueses. E foi o actual Presidente da República que teve recentemente de intervir em projectos como o Aeroporto na Ota, em projectos como o da Lei Orgânica da Polícia Judiciária por razões que punham em causa a separação de poderes. O PSD entende que o Sr. Presidente da República deve intervir para garantir as funções do Estado.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----ACTAS - O executivo deliberou aprovar as Actas das reuniões de cinco e dezanove de Maio passado, a primeira por unanimidade e a segunda por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador Pisco dos Santos, por não ter participado.-----

-----**1 - OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento do despacho de deferimento proferido pelo Sr. Presidente no projecto de arquitectura respeitante ao processo de obras abaixo designado, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Mário Celestino da Silva Rosa - cinquenta e dois de dois mil e oito.-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento do despacho de deferimento proferido pelo Sr. Presidente em sede de projectos globais referente ao processo de obras a seguir indicado, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Francisco Trindade Filipe - trezentos e sessenta e seis de dois mil e sete.-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----ANMP - Foi presente a Circular da Associação Nacional de Municípios comunicando que tornou público, em conferência de imprensa, um estudo de opinião que, através de sondagem de âmbito nacional, percepçiona a actividade do poder local e a forma como os portugueses vêm os seus Municípios e autarcas.-----

-----O executivo deliberou solicitar uma cópia do Estudo.-----

-----PCP - ZA Câmara tomou conhecimento da comunicação do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português que acompanha a pergunta ao Governo sobre Nacionais de Juvenis no âmbito do Desporto Escolar.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências financeiras:-----

-----Agrupamento de Escolas Febo Moniz, para o encerramento das actividades lectivas das escolas da freguesia de Benfica do Ribatejo - trezentos euros; Associação Desportiva Fazendense, para o torneio de futsal feminino - seiscentos e vinte e cinco euros; Clube de Futebol de Benfica do Ribatejo, para aquisição de material desportivo - trezentos e cinquenta euros; e Associação de Doentes Obesos e Ex-Obesos de Portugal, para a sua actividade e pela campanha Maio, mês do coração - setenta euros.-----

-----A pedido da Secção de Andebol da Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, a Câmara deliberou oferecer parte da alimentação destinada ao almoço de confraternização de encerramento da época, que decorrerá a catorze do corrente mês, a ser confeccionado no Refeitório Municipal.-----

-----A Sr^a Vereadora Joana Baptista voltou a apresentar o pedido de apoio da Escola Básica do Segundo e Terceiro Ciclos de Fazendas de Almeirim, com destino a uma visita de estudo a França, com turmas de francês do oitavo e nono anos, de vinte e cinco de Junho a um de Julho. Apresentou em anexo uma listagem dos alunos subsidiados com auxílios económicos, que integram as referidas turmas, sendo oito do escalão A e um do escalão B.----

-----A Câmara deliberou atribuir a transferência de dois mil novecentos e setenta e sete euros e cinquenta cêntimos, a título excepcional, a que corresponde trezentos e noventa e sete euros por cada escalão A e metade dessa importância pelo escalão B.---

-----Mais deliberou informar a escola que, futuramente, esta autarquia não voltará a apoiar actividades deste tipo.-----

-----O Sr. Vereador Maurício do Rosário questionou o Sr. Vice-Presidente, em exercício, que é vereador do desporto, se existia alguma intenção de rever o subsídio de mil e quinhentos euros atribuído à Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Paço

dos Negros para a deslocação a Itália, dado que na reunião anterior houve inflexibilidade nessa matéria.-----

-----Este autarca, após aludir a outros tipos de apoio de que as colectividades beneficiam, respondeu ao seu par que não será por falta de verba que deixarão de ir a Itália.-----

-----TRÂNSITO - A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que é necessário colocar sinalização à entrada da estrada do Marquês, no sentido Almeirim - Coruche e efectuar uma intervenção que reponha condições ao pavimento, porque há uma lomba muito pronunciada.-----

-----ESTÁGIO DE ALUNOS DO SECUNDÁRIO - O Sr. Vereador José Carlos da Silva aludiu à actividade de colaboração entre este Município e o Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim, com destino à realização de estágios de alunos do secundário, solicitando autorização para, no período de dois a vinte de Junho, seis alunos beneficiarem de almoço gratuito no Refeitório Municipal; e de vinte e três de Junho a catorze de Julho, dez alunos tomarem o almoço na mesma instalação municipal.-----

-----A Câmara deliberou autorizar.-----

-----AMBIENTE - O Sr. Vice-Presidente apresentou a seguinte "Informação e propostas para actividades e iniciativas a realizar durante o mês de Junho, na área do Ambiente:-----

-----Atenta às questões ambientais a autarquia de Almeirim, preparou ao longo dos últimos meses um conjunto de medidas que terão, durante o mês de Junho, a sua implementação prática. Escolhemos este mês, uma vez que é no dia cinco, que se comemora o Dia Mundial do Ambiente.-----

-----Recolha de Roupas e Sapatos-----

-----No início do mês procederemos à distribuição de dezoito contentores de recolha de roupa e de sapatos por todo o Concelho. O conteúdo destes equipamentos destinam-se a acções de solidariedade, quer através da ONG Humana, quer de organizações

de ajuda locais, como a F.A.C (Fraterna Ajuda Cristã) ou a Caritas.-----

-----Relembro que Estatísticas europeias, que mostram ser idênticas quer nos países nórdicos quer nos países mediterrâneos, provam que a média de abandono de artigos de vestuário por cidadão é de sete a dez quilos por ano.-----

-----Recolha de Óleos Alimentares Usados-----

-----Após uma primeira experiência durante o passado mês de Setembro, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, a autarquia irá distribuir pelo Concelho, durante a segunda quinzena de Junho, doze 'óleões'. Estes equipamentos que foram desenvolvidos pelos serviços de higiene urbana apresentam uma enorme vantagem. Permitem a deposição do óleo em conjunto com o recipiente, desde que este seja de plástico. Assim, para além de reciclar, por exemplo as garrafas/garrações do óleo, mantemos o equipamento limpo e evitamos sujar-nos.-----

-----A par desta iniciativa pretendemos distribuir um funil por cada aluno dos jardins-de-infância e escolas do primeiro ciclo do Concelho.-----

-----O objectivo é que eles sensibilizem os pais para a importância da reciclagem deste resíduo. O funil será um instrumento bastante útil para ajudar a colocar o óleo retirado da frigideira ou da fritadeira nas garrafas/garrações de plástico.-----

-----Pretendemos ainda dar a possibilidade de os colaboradores da Câmara Municipal aderirem a esta iniciativa, bastando para tal solicitar o seu funil no Posto de Turismo.-----

-----A população em geral será incentivada a aderir ao processo de ecotroca. Assim, aos que trouxerem 1 litro ou mais de óleo e o último recibo da água pago, ser-lhes-á entregue, também, um funil.-----

-----No total, teremos duas mil e quinhentas unidades.-----

-----Mais vinte e quatro Ecopontos de Rua (doze em Junho e doze até final do ano)-----

-----O Concelho de Almeirim possui, neste momento, cinquenta

ecopontos de rua. Com a colocação de mais duas dúzias destes equipamentos, ficaremos com setenta e quatro, o que representa um rácio de um para duzentos e noventa e seis habitantes (de acordo com os Censos de dois mil e um). De acordo com os dados do PERSU II, a média nacional é de um para quinhentos habitantes. Almeirim ficará assim com um valor de cerca de sessenta e oito e meio por cento acima da média nacional.-----
-----Lixo identificado, Lixo Separado-----
-----Esta é mais uma nova campanha que irá funcionar, de modo experimental, em dois locais do Concelho.-----
-----Na aldeia da Raposa, freguesia mais pequena, em termos de habitantes e na Quinta de S. Miguel e Urbanização da Padilha, uma das zonas de maior concentração urbana da cidade.-----
-----O objectivo é distribuir pelos residentes destas áreas, dois pequenos sacos com fitas no seu interior. Estas fitas, de cor azul e de cor amarela, servirão para identificar os sacos com material para reciclar, que podem ser colocados à porta das residências, entre as vinte e as vinte e uma e trinta horas de segunda-feira (Almeirim) e de quinta-feira (Raposa). Após este horário, os serviços da autarquia, aproveitando o facto de já estarem a recolher o material do 'Comércio Verde', recolherão os sacos com o papel/cartão e com as embalagens. Esta iniciativa em nada diminui a capacidade de recolha dos ecopontos que existem nestas zonas. Assim, quem não quiser ou não puder cumprir os horários e dias determinados, poderá e deverá continuar a separar e a colocar os seus lixos nos equipamentos de recolha selectiva que existem para o efeito. Esta medida que já é prática comum em muitas cidades da Europa é mais uma forma de incentivar a população à reciclagem. Para além de facilitadora é cómoda uma vez que "acaba" com a desculpa de não existir um ecoponto junto a cada uma das nossas portas.-----
-----É ainda de realçar, que esta recolha, será totalmente realizada pelos serviços da autarquia, ao contrário da dos ecopontos de rua, cuja responsabilidade é exclusivamente da Ecoliziria, o que demonstra bem o nosso empenho nesta área.-----

-----Inauguração da iluminação do Circuito de Manutenção (Final de Julho)-----

-----A Câmara pretende iniciar a colocação das luminárias durante este mês e inaugurar no final de Julho, a iluminação do circuito de manutenção. Este projecto tem a particularidade de utilizar lâmpadas de LED, uma tecnologia inovadora e semelhante às lâmpadas economizadoras que podemos utilizar em nossas casas. De acordo com os vários estudos existentes nesta área, podemos afirmar que o consumo será cerca de setenta por cento menor que o de lâmpadas "normais". A título de exemplo, para um consumo médio de seis horas diárias, pouparemos, com esta nova solução, novecentos e trinta e quatro euros por ano e, mais importante, evitaremos a emissão de novecentos e noventa e dois quilos de carbono, principal responsável pelo efeito estufa, para a atmosfera.-----

-----Estes cálculos têm por base o número de candeeiros do circuito, setenta e cinco, e a presunção de que se não fossem utilizados estes LEDs, teríamos lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão de setenta Watts). Há ainda a acrescentar a diminuição dos custos de manutenção, uma vez que a diferença de durabilidade é de oito mil horas para trinta mil horas, com vantagem para esta nova tecnologia.-----

-----Com estas medidas, a Câmara Municipal de Almeirim, continua a apostar numa área fundamental para a sobrevivência do Homem enquanto espécie."-----

-----A Câmara deliberou concordar e autorizar a despesa adveniente da implementação destas acções.-----

-----PERÍODO DO PÚBLICO - No Período do Público usou da palavra o Sr. Manuel Lucas, que disse:-----

-----Da necessidade de limpeza das bermas da estrada da Feteira, que há mais de um ano está infestada de ervas altas; aconselhou seja chamada a atenção da Junta de Freguesia, pelo facto do sanitário do Cemitério ter uma torneira que corre

ininterruptamente, há anos; perguntou se já acabou o Boletim Municipal, pois é coleccionador e desconhece a periodicidade; e voltou a repetir a chamada de atenção que fez há anos, de que a Ponte da Vala está em mau estado.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha lembrou outro atento munícipe, o Sr. Sá e Seixas, que tem vindo a alertar para o muros na Rua Miguel Bombarda ou Rua Nova, em estado iminente de ruína, e que acabou por desmoronar, por sinal sobre uma viatura.-----

-----O Sr. Vice-Presidente confirmou a ruína do muro, na Rua Nova.-----

-----O Sr. Vereador José Carlos da Silva esclareceu que estão a ser pedidos orçamentos para conservação e pintura de edificações notoriamente em mau estado, como sejam a Escola Velha (edifício da Ordem Terceira), o IVV, a Ponte da Vala e o Mercado Municipal.-----

-----Às dezassete horas o Sr. Vice-Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de Repartição da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

O Vice-Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição